

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2017 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.** Aos dois dias do
3 mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho de
4 Câmpus (CONCAM), na sala 300 do IFSP – Câmpus Salto, com início às quatorze horas e dezessete
5 minutos, sob a presidência de Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza, e com a presença dos
6 conselheiros: Alissa Iegoroff de Almeida, Daisy de Fátima do Amaral Aristides, Damito Sanches Sigalas
7 Dameão da Silva, Fabio Lumertz Garcia, Felipe Ramalheira Cardoso e Luís Henrique Sacchi. Ausências
8 justificadas: Gabriel da Silva Santos. Ausências Injustificadas: José Carlos Grigoletto, Luiz Eduardo
9 Miranda José Rodrigues, Michele Fernanda da Silva, Paulo André Silveira Junior e Paulo Takeyama.
10 **ABERTURA DA REUNIÃO:** A presidente Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza iniciou agradecendo
11 a presença de todos, e salientou que esta reunião extraordinária tem como pauta única a aprovação
12 do relatório final da revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2014-2018 do Câmpus
13 Salto. **I. ORDEM DO DIA: Discussão e análise do Relatório Final da revisão do PDI 2014-2018.** A
14 presidente do CONCAM Karina Ap. de Freitas Dias de Souza convidou o presidente do PDI, Fabio
15 Lumertz Garcia, para apresentar o relatório. Fabio iniciou dizendo que em 2015 os trabalhos do PDI
16 2014-2018 haviam sido realizados, mas a Comissão Central, em nome do Reitor, solicitou revisão dos
17 trabalhos com curto prazo de entrega, para alinhamento com as normas e balizadores do PDI. A
18 comissão de revisão do PDI do câmpus foi composta após convite aberto a todos, e trabalhou
19 incessantemente na busca dos resultados. Através de projeção do índice do relatório, Fabio pontuou
20 rapidamente as etapas do processo, salientando a transparência e publicidade dos atos da comissão.
21 Enfatizou a implantação de regras para participação na comissão, como o apontamento das faltas dos
22 membros de forma a garantir o comprometimento na continuidade dos trabalhos. Explanou sobre as
23 normas estabelecidas pelo IFSP quanto à obrigatoriedade e procedimentos da audiência pública e suas
24 3 fases, e a grande demanda de trabalho para que estas acontecessem. Discorreu sobre as pesquisas e
25 consultas feitas junto às Diretorias de Ensino, com ofícios solicitando as demandas dos docentes da
26 região, pesquisas com alunos através de formulário, e todos os métodos escolhidos que balizaram os
27 resultados contidos no Relatório. Pelo prazo apertado houve necessidade de reuniões extraordinárias
28 sempre com profunda análise dos dados coletados, levando em conta a otimização dos recursos na
29 procura por cursos com grades integradas, sempre atendendo minimamente aos balizadores legais. A
30 comissão também realizou avaliação dos cursos já existentes. Fabio informou que após a conclusão dos
31 trabalhos, houve um questionamento de um servidor à comissão central. A comissão central do PDI,
32 após resposta da Direção Geral, validou os trabalhos da Comissão do PDI do Câmpus. Posteriormente,
33 houve apresentação pública aos servidores e nova reunião da comissão para aprovar o relatório final,
34 que foi feita por unanimidade. Fabio projetou e leu a página que contém as conclusões e trabalhos
35 futuros, e a página do quadro resumo do cenário final do PDI 2014-2018. Concluiu dizendo que o
36 relatório dará suporte aos Núcleos Docentes Estruturantes na criação dos cursos e pediu sua aprovação
37 pelo CONCAM, para posterior envio à Comissão Central. Retomando a palavra, a Presidente Karina
38 reiterou a qualidade do trabalho da comissão de revisão do PDI, dizendo que os resultados são metas
39 factíveis e plausíveis, alinhada aos balizadores. Em seguida, abriu a palavra aos membros para exposição
40 das considerações. Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva questionou sobre a manutenção do curso
41 técnico de informática e de automação dada a grande evasão e pouca absorção pelo mercado.
42 Questionou também sobre como será aplicado ao mercado de trabalho o curso de Temas transversais.
43 Fabio explicou que o curso de Temas Transversais é para formação de professores e ideia antiga do
44 câmpus. Sobre os cursos Técnicos, explicou que não podemos oferecer algo muito distante da formação
45 dos nossos professores e que a evasão diminuiu significativamente. Karina disse ser muito importante o
46 fator empregabilidade dos cursos de tecnologia, e que já há esforços para diminuição dessa grande
47 dificuldade. Informou que o Prof. William, coordenador de projetos institucionais, em breve trará
48 empresas para discussão sobre as demandas da região. Informou também sobre sua participação na
49 comissão de emprego da prefeitura de Salto. Quanto à evasão, disse que mesmo com a redução
50 significativa no curso de informática, o índice ainda é grande. Mas, em se tratando de evasão, há vários

Juliana

W

10

Saul

51 fatores a serem avaliados, e considera que fechamento de curso é sempre muito sofrido. Afirmou que
52 é certo que a reformulação dos cursos será alvo de profunda análise no próximo momento do PDI. Luís
53 Henrique Sacchi acrescentou que o curso de Automação Industrial de Salto foi o de maior procura do
54 Estado, ainda que não confirmados em matrículas. Sobre a Informática, por ser mais próximo a ele,
55 afirma que há algumas opções para reformulação e que ações já estão ocorrendo, como por exemplo,
56 a integração do conteúdo com outras disciplinas, que mostrou ser um bom caminho ajudando na
57 diminuição da evasão. Concluiu dizendo que as escolhas dependem da demanda da comunidade.
58 Karina reiterou a importância da participação e solicitação da comunidade. Damito acha interessante
59 o debate e também a vinda de novos cursos. A presidente Karina solicitou a retirada da palavra
60 "centralizar" do relatório pois a função do PDI é dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante, que terá
61 grande trabalho para a estruturação dos cursos. Esclareceu também que as conclusões contidas no
62 relatório do PDI não são determinações, mas sugestões apontadas nos balizadores. Fabio completou
63 dizendo que quem aprofundará sobre os cursos será a NDE, pois a comissão do PDI tem visão mais
64 filosófica e não especializada como os docentes que compõem o NDE. Karina lembrou também que os
65 trabalhos do NDE são aprovados pelo CONCAM. Não havendo mais considerações, foi colocada em
66 votação a aprovação do Relatório final de revisão do PDI 2014-2018. Por 5 votos a favor e 1 contra, o
67 relatório foi aprovado. O conselheiro Luís Henrique Sacchi que foi contra a aprovação, leu sua
68 argumentação e a entregou para anexar a esta ata. O presidente do PDI, Fabio Lumertz Garcia,
69 parabenizou o ponto de vista do Luís Sacchi, mas alegou que houve uma reunião em que os membros
70 votaram pelo adiamento da submissão dos cursos, e que ele, como presidente, apenas respeitou o
71 pleito. Quanto às convocações das reuniões extraordinárias, Fabio mostrou os emails de convocação
72 que fazem parte do relatório, enfatizando o horário do envio e solicitando a atenção dos que estiveram
73 ausentes. Luís H. Sacchi disse que retiraria a argumentação quanto à falta de convocação e enviaria à
74 secretária para substituição do anexo. A justificativa anexada já é a corrigida e faz parte desta ata.
75 Karina acrescentou que se tivesse qualquer falta de transparência, ela mesma questionaria, mas
76 entende que a inclusão dos cursos de matemática, engenharia mecânica e alguns PROEJA FIC foi feita
77 de forma colegiada. O conselheiro Damito acha que o debate é louvável e considera importante
78 oferecer o curso de matemática pois sabe da grande deficiência deste profissional nas escolas públicas.
79 A presidente Karina parabenizou a comissão do PDI pelo grande e saudável trabalho, e achou tão
80 interessante seus procedimentos que se inspirou neles para realizar a minuta de normatização das
81 comissões do câmpus. Acredita ser este um momento histórico com grande avanço nas expectativas
82 de novos cursos. O próximo passo será a constituição dos NDEs para iniciar, o quanto antes, a
83 elaboração dos PPCs (Projeto de Plano de Curso). **II ENCERRAMENTO.** A Presidente Karina Ap. Freitas
84 Dias de Souza agradeceu a presença de todos e sem mais, a reunião foi encerrada às quinze horas e
85 vinte e oito minutos. E, para constar, eu, Miriam de Almeida Talge, lavrei a presente ata, que depois de
86 aprovada, será assinada por mim, pela Presidente e pelos conselheiros presentes.

87 Miriam de Almeida Talge _____
88 Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza _____
89 Alissa Iegoroff de Almeida _____
90 Daisy de Fátima do Amaral Aristides _____
91 Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva _____
92 Fábio Lumertz Garcia _____
93 Felipe Ramalheira Cardoso _____
94 Luis Henrique Sacchi _____

Mail IFSP

sl100389@ifsp.edu.br

Re: Reunião extraordinária - 02/08 - 14 horas**De :** Luís Henrique Sacchi <sacchi@ifsp.edu.br>

Qua, 02 de Ago de 2017 16:04

Assunto : Re: Reunião extraordinária - 02/08 - 14 horas

2 anexos

Para : MIRIAM DE ALMEIDA TALGE
<miriam@ifsp.edu.br>

Boa tarde Miriam,

segue a minha fala corrigida.

Atenciosamente,

Sacchi

No dia trinta de junho de 2017 eu não compareci à primeira reunião extraordinária da comissão local do PDI do IFSP – Câmpus Salto. Nessa reunião foram apresentados e discutidos cenários de cursos novos. No dia três de julho de 2017 eu compareci à segunda reunião extraordinária da comissão local do PDI do IFSP – Câmpus Salto. Reconheço que a realização dessas reuniões era importante para adiantar as discussões. Como não houve pauta na convocação, eu questionei o fato de haver o interesse em votar no dia da segunda reunião extraordinária (três de julho) o cenário a ser adotado pelo campus em seu PDI. Embora seja prática comum no IFSP, considero que a inclusão de itens de pauta no meio de uma reunião em andamento fere os direitos civis dos membros da comissão. Eu só tomei conhecimento de que a votação de cenários seria realizada no dia três de julho durante o decurso da própria reunião. Além disso, nem todos os membros da comissão estavam presentes e não tiveram, no referido dia, a oportunidade de se manifestar com relação a essa questão.

Na mesma reunião do dia três de julho, notei que surgiu a possibilidade de abertura de um curso de Licenciatura em Matemática. Excetuando a primeira reunião extraordinária da comissão local do PDI, eu participei de todas as outras reuniões. Em nenhum momento foi apresentada formalmente uma proposta de Licenciatura em Matemática para os membros da comissão local do PDI. Para todos os demais cursos que fizeram parte dos cenários, alguém apresentou uma proposta. No final da reunião do dia três de julho, o curso de Licenciatura em Matemática foi escolhido, por votação, para fazer parte do PDI. Nas pesquisas realizadas pela própria comissão local do PDI, Licenciatura em Matemática não figurou entre os cursos mais votados de licenciatura.

Pelos motivos expostos e por considerar que o surgimento da opção de Licenciatura em Matemática foi tardio e carente de uma reflexão mais ampla dentro da comissão local do PDI e na própria comunidade interna do nosso Câmpus, o meu voto é contra a aprovação do relatório final da comissão local do PDI 2014-2018. Recomendo que a discussão sobre a abertura do curso de Licenciatura em Matemática seja aprofundada para que estejamos mais seguros com relação à gestão dos recursos públicos e para que não recaia nenhum questionamento sobre a transparência dos processos da comissão local do PDI, da qual eu sou membro.